



ID: 74800327

03-05-2018 | Queima das Fitas

PROGRAMA

HOJE, às 24h00, é dado o arranque oficial da edição de 2018 da Queima das Fitas, com a realização da tradicional **Serenata Monumental** na escadaria da Sé Velha, que marca o início de um programa de festa que vai até 11 de Maio.

DE AMANHÃ A 11 DE MAIO decorrem as **Noites do Parque**, na Praça da Canção. São oito noites, tantas quantas as faculdades da Universidade de Coimbra, recheadas de concertos e música num recinto que este ano sofreu algumas alterações. Além do Palco Forum Coimbra, existe o palco secundário e várias tendas espalhadas pelo recinto.

SEXTA-FEIRA, a partir das 21h00, há **Sarau de Gala**, um evento tradicional que este ano regressa ao Teatro Académico Gil Vicente. Neste mesmo dia, logo pela manhã, realiza-se a **Venda da Pasta**, que junta os estudantes às crianças da Casa de Infância Doutor Elysio de Moura que participam à tarde na **Verbena**.

SÁBADO é dia de **Baile de Gala das Faculdades**, a decorrer no Pavilhão Mário Mexia, o evento com maior glamour da Queima das Fitas, este ano dedicado à temática dos Jogos Europeus Universitários (EUSA Games).

DOMINGO à tarde é dia de **Cortejo dos Quartanistas**, com o desfile de cerca de uma centena de carros alegóricos e milhares de estudantes desde a Universidade à Portela. Antes, pelas 11h00, na Sé Nova, decorre a tradicional **Queima do Grelho**.

QUARTA-FEIRA realiza-se o **Chá das Cinco**, uma tarde de lanche e convívio oferecido pela Queima das Fitas aos seniores das várias IPSS de Coimbra, e à noite há **Chá Dançante**, no Pavilhão Dr. Mário Mexia, que termina com a destruição do cenário de glamour que tinha servido de pano de fundo ao Baile de Gala.

SERENATA ESPECIAL NOS 40 ANOS DA SECÇÃO DE FADO

TRADIÇÃO “Maio de 78”, de Jorge Gomes, é a guitarrada que vai abrir a serenata monumental que este ano correu risco de não realização por diferendo entre a Secção de Fado e a Academia

➔ Margarida Alvarinhas

Ao soarem as 12 badalas, que anunciam a meia noite, sentem-se os primeiros acordes que prometem ficar no ouvido, na retina e na memória de milhares de estudantes de Coimbra. É a Serenata Monumental que marca esta noite o arranque de mais uma edição da Queima das Fitas. Um momento solene, talvez dos mais solenes de um vasto programa que transforma Coimbra a partir da meia noite numa cidade vestida de negro e salpicada pelas cores que marcam os cursos das faculdades e escolas do ensino superior.

A escadaria da Sé Velha volta a ser ocupada pelos grupos da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra (AAC). É sempre assim. Por lá passam este ano quatro grupos de fado e três deles são estreias absolutas. Cabe ao grupo de fados Capas ao Luar abrir a Serenata e fazer a sua estreia, a que se segue o grupo Distância e o Desassossego. Para o fim fica a actuação do grupo Ad Eternun, o único repetente neste evento da Queima das Fitas.

O primeiro tema a ser ouvido, segundo o vice-presidente da Secção de Fado, Emanuel Nogueira, será a guitarrada “Maio 78”, de Jorge Gomes, composto para celebrar a restauração da Serenata, em 1978. Desta forma, a Secção de Fado da AAC celebra também os seus 40 anos de actividade. Segue-se, ao longo da noite, um desfile de vários temas, dos quais, salienta o responsável da



Serenata abre a maior festa académica do país e conta este ano com três estreias

Secção de Fado, 10 serão originais, com a particularidade este ano de a conhecida “Balada da despedida” ser uma versão original de 2018.

A continuidade da Serenata Monumental chegou a estar em causa este ano, por um diferendo entre a Secção de Fado e a Associação Académica de Coimbra, com a primeira a reclamar o pagamento de subsídios em atraso, entre outros problemas. «Era impensável a

Secção de Fado, a comemorar 40 anos, apresenta-se este ano na Serenata com três grupos novos e um repetente

Secção de Fado não tocar na Serenata», comenta Manuel Lourenço, presidente da Comissão Organizadora da Queima das Fitas (COQF), destacando o «trabalho fundamental» desenvolvido para «rever as condições à Secção de Fado para que ela pudesse tocar na Serenata».

Emanuel Nogueira também é da opinião de que «não há Queima sem Serenata», mas a posição «radical» assumida

pela Secção de Fado foi necessária para resolver as questões que se arrastavam há tempo demais.

Ultrapassado o diferendo, Emanuel Nogueira garante que a Serenata deste ano vai «ser especial», não apenas para os milhares de estudantes, mas para a própria Secção de Fado, que comemora este ano quatro décadas de actividade e preparou um programa musical que terá momentos especiais. ➔



Não pode ser vendido separadamente

EDIÇÃO 3 DE MAIO DE 2018 | QUINTA-FEIRA



Diário de Coimbra

Cortejo é uma das grandes imagens da festa. Vai apelar ao consumo responsável

ESPECIAL QUEIMA DAS FITAS

ESTUDANTES NA RUA VIVEM A GRANDE FESTA QUE OS UNE

ACADEMIA SERENATA MARCA O INÍCIO DA GRANDE QUEIMA DAS FITAS, QUE ESTE ANO TEVE DE ULTRAPASSAR ALGUNS OBSTÁCULOS. HÁ MENOS DINHEIRO, MAS SOBRA VONTADE À ORGANIZAÇÃO QUE DIZ CONSEGUIR FAZER MELHOR. NO PARQUE SOBRESSAEM OS SONS BRASILEIROS E NO CORTEJO TAMBÉM HÁ NOVIDADES

PRAXIS
Pure malt beer



COMPETE

ER

UNIVERSIDADE

ESTRATÉGICA

NACIONAL

União Europeia

facebook.com/cervejaPraxis

facebook

A CERVEJA DE COIMBRA

PILSENER



DUNKEL



AMBAR



Weiss



STRONG



PRAXIS - CERVEJAS DE COIMBRA, LDA
R. António Gonçalves Lote 28/29, Santa Clara; 3040-375 Coimbra
+351 239 440 207 | cervejaria@praxis.pt | www.praxis.pt

HORÁRIO:
Segunda a Sábado: 10h30 - 02h
Domingo: 10h30 - 24h

FÁBRICA E MUSEU DA CERVEJA
BREWHOUSE STEAKHOUSE MUSEUM